



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PANCAS – ESTADO DO ESPIRÍTO SANTO**

**DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)**

**I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do Gabarito Preliminar, conforme disposto no **EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO nº. 001/2013 da PREFEITURA MUNICIPAL DE PANCAS – ESTADO DO ESPIRÍTO SANTO.**

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
385001399	Eva Pereira Bispo De Jesus	Agente Comunitário de Saúde
385002042	Isabel Tesch	Agente Comunitário de Saúde
385004112	Joziele De Cassia Lopes Pereira	Assistente Social
385000125	Ismael Carlos Silva	Auxiliar de Operação e Manutenção
385000044	Élida Vervloet	Contador
385003198	Erick Rocha Felix	Engenheiro Agrônomo
385004123	Daniel Almeida Magalhães	Engenheiro Agrônomo
385001863	Renan Luís Malta Silva	Engenheiro Civil
385002572	Ana Paula De Jesus	Engenheiro Civil
385003058	Daniel Rêgo Gazzinelli	Engenheiro Civil
385004022	Marcelo Teófilo Da Silva	Engenheiro Civil
385000323	Josiel Chagas Dos Santos	Farmacêutico Bioquímico
385000226	Monalisa Maria De Oliveira	Fisioterapeuta
385002748	Mayara Barbosa De Faria	Fisioterapeuta
385002967	Sandra Haase Milke	Fisioterapeuta
385002421	Michele Grolla Alonso	Médico Esf
385000208	Diego Da Silva Bragança	Médico Veterinário
385002391	Arielle Stur Grobério	Nutricionista
385003070	Jessica Entringe Gomes Dos Santos Franca	Odontólogo 20 H/S
385003295	Bruno Carlos Vilaça	Odontólogo 20 H/S
385002082	Lilian Balmant	Oficial de Serviços Públicos
385003297	Agenor Antonio Israel Alves	Oficial de Serviços Públicos
385001349	Joana Kalke	Professor MAPA - Educação Infantil
385001667	Geisibel Kalk De Lima	Professor MAPA - Educação Infantil
385001822	Laila Carolina Correa	Professor MAPA - Educação Infantil

385001927	Delva De Oliveira Nunes Nascimento	Professor MAPA - Educação Infantil
385002388	Josefina Angela Araujo	Professor MAPA - Educação Infantil
385002545	Patricia Scardini Knack	Professor MAPA - Educação Infantil
385002633	Maria Cirlene Vieira Costa	Professor MAPA - Educação Infantil
385003173	Lucimar Fagundes Bohrer	Professor MAPA - Educação Infantil
385003307	Carmelita Pereira Langames	Professor MAPA - Educação Infantil
385003720	Cassiana Verdam Da Silva	Professor MAPA - Educação Infantil
385000159	Karolyne Belei Marcellino	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385000209	Maria Aparecida Da Rocha Silva	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385000509	Stephane Ferreira Batista Alves	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385000905	Janiellen Marquardt	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385001653	Adriana Dos Anjos	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385002448	Elaine Cristina Fonseca Da Cruz	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385002563	Rônia Streig	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385002769	Luiza Costa De Andrade	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385002956	Jaqueline Hackbart	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385003194	Ana Paula Braga De Souza	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385003249	Betânia Assis Da Silva	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385003892	Marcos Roberto Rangel	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385003918	Elizandra Hulda Kalke	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385004101	Chiara Ewald Nunes	Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais
385002549	Patricia Scardini Knack	Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - Artes
385002548	Samuel Pinheiro Da Silva Santos	Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - História
385002763	Andreia Dias Dos Santos	Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - Língua Portuguesa
385002984	Luana Schreider Lemos	Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - Língua Portuguesa
385003589	Marilene Martins	Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - Língua Portuguesa
385003076	Farley De Souza Caetano	Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - Matemática
385004113	Shirley Silva Martiniano	Psicólogo
385001400	Eva Pereira Bispo De Jesus	Secretário Escolar
385000971	Rildo Alves Rodrigues	Técnico em Controle Interno
385001195	Rafaella Boone Schmidt	Técnico em Controle Interno
385001303	Alexandra De Lourdes Da Silva	Técnico em Controle Interno
385002154	Maria De Fátima Herculino Oliveira	Técnico em Controle Interno
385002993	Adelia De Miranda Silva Canni	Técnico em Controle Interno

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS

ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente processo seletivo quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas.

Cargo: Agente Comunitário de Saúde

Questão: 02

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A palavra “porém” trata-se de oxítone terminada em “em”. A palavra “recôndita” refere-se à proparoxítone. Dessa forma, a única palavra que se encontra incorretamente justificada é “está”: oxítone terminada em “a”.

Fonte: GARCIA, Moacyr Otton *et al.* Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Questão: 05

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A palavra “animadamente” trata-se de um advérbio - uma categoria gramatical invariável que modifica o verbo, adjetivo ou outro advérbio, atribuindo-lhes uma circunstância de tempo, modo, lugar, afirmação, negação, dúvida ou intensidade. Neste caso, a palavra em questão é um advérbio de modo.

Fonte: GARCIA, Moacyr Otton *et al.* Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Questão: 07

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A palavra “tessitura”, de acordo com o contexto, significa “organização”. Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, “tessitura” é “contextura, organização”.

Fonte: GARCIA, Moacyr Otton *et al.* Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Questão: 12

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Ministério da Saúde, “a coleta, o armazenamento e a destinação adequada de pneumáticos é uma medida utilizada no controle mecânico do vetor” da dengue. Logo, é possível inferir que essa medida seja útil na prevenção da dengue.

Fonte: Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Questão: 27**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o Ministério da Saúde, Pertussis ou “Tosse Comprida” é o nome dado à Coqueluche, uma doença infectocontagiosa transmitida pelo bacilo *Bordetella pertussis*. Na coqueluche, diferente da tuberculose, há episódios de tosse seca paroxística (durante os quais o paciente não consegue inspirar e apresenta protusão da língua, congestão facial e, eventualmente, cianose com sensação de asfixia), finalizados por inspiração forçada, súbita e prolongada, acompanhada de um ruído característico, o “*guincho*”, seguidos de vômitos. Gabarito ratificado.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Questão: 38**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A inconsistência não influencia na resposta da questão, pois a resposta correta é a alternativa D (I, III, V)

Fonte: Almanaque Abril 2013 / Brasil história páginas 318 a 325.

Cargo: Assistente Social**Questão: 22****Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O objetivo da questão não é transcrever o que está na legislação e sim realizar uma comparação entre as alternativas na qual as alternativa 2 e 3 se tornaram falsas conforme a Lei Orgânica da Assistência Social, portanto, não há nenhum empecilho para que a alternativa esteja incorreta. Conforme o exposto, mantém-se a alternativa D como correta, ou seja, a segunda afirmativa é falsa porque a diretriz correta é a centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos e a terceira afirmativa também é falsa porque a diretriz é a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

Fonte: Política Nacional de Assistência Social - PNAS 2004 – NOB/SUAS - Norma Operacional Básica - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, Novembro 2005.

Questão: 23**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As alternativas A, B, C e D descrevem sobre os objetivos da Política Pública de Assistência Social, não sendo incompletas e sim complementando as alternativas. Portanto, a alternativa E está incorreta porque um dos objetivos da Política Pública de Assistência Social é assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária.

Fonte: Política Nacional de Assistência Social - PNAS 2004 – NOB/SUAS - Norma Operacional Básica - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, Novembro 2005.

Questão: 24**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e mais individualizada e, ou, de acompanhamento sistemático e monitorado, tais como:

- Serviço de orientação e apoio sociofamiliar;
- Plantão Social;
- Abordagem de rua;
- Cuidado no domicílio;
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- Medidas socioeducativas em meio aberto (Prestação de Serviços à Comunidade - PSC e Liberdade Assistida – LA).

A proteção especial de média complexidade envolve também o Centro de Referência Especializado da Assistência Social, visando a orientação e o convívio sócio familiar e comunitário. Difere-se da proteção básica por se tratar de um atendimento dirigido às situações de violação de direitos.

Portanto, mediante ao exposto a alternativa “D” da prova, está incorreta porque as medidas sócioeducativas em meio aberto (Prestação de Serviços à Comunidade – PSC e Liberdade Assistida – LA) são qualificadas como serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Fonte: Política Nacional de Assistência Social - PNAS 2004 – NOB/SUAS - Norma Operacional Básica - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, Novembro 2005. Pág. 39

Questão: 27**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O item II do artigo 51 do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe que “II - que foram esgotadas todas as possibilidades de colocação da criança ou adolescente em família substituta brasileira, após consulta aos cadastros mencionados no art. 50 desta Lei; (Incluída pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência”, já a última afirmativa da referida questão em recurso afirma que “A adoção internacional de criança ou adolescente brasileiro será possível somente após o esgotamento de todas as possibilidades de colocação da criança ou adolescente em família substituta brasileira.” Portanto, verifica-se que as informações contidas em ambas as situações referem-se ao mesmo texto, visto, que, as crianças só poderão ser adotadas mediante esgotamento de todas as possibilidades dispostas na referida lei.

Fonte: Estatuto da Criança e do Adolescente Lei nº 8.069, 13/07/1990

Questão: 29**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O conteúdo programático possibilita a cobrança de noções sobre administração pública, segundo as regras traçadas pela Lei Orgânica Municipal. Como pode ser observado, a questão exige conhecimentos básicos acerca da fiscalização contábil, financeira e orçamentária da administração pública municipal.

Fonte: Edital 001/2013 e Lei Orgânica Municipal.

Questão: 33**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A informação apresentada na questão condiz com as informações apresentadas no recurso, com base na Constituição Federal de 1988. A questão não tinha objetivo de apresentar todas as atribuições do STF, mas sua finalidade específica. Portanto, cumpriu seu objetivo de forma exata e fundamentada.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-12-23/supremo-encerra-ano-com-prises-do-mensalao>
Almanaque Abril 2013 (São Paulo: Editora Abril, 2013, pp. 66 – 67)

Questão: 35**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As questões de 33 a 35, fundamentadas pelo texto de André Richter (Agência Brasil), denota o assunto a ser abordado: o Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, a inconsistência quanto à sigla da questão 35 é irrelevante, já que o assunto foi explicitado e sugerido anteriormente de forma adequada: “Leia o texto e responda às questões de 33 a 35”. A questão em seu enunciado solicita para marcar as afirmativas corretas sobre os ministros que compõem o STF, ou seja, os que estão hoje ocupando cadeira no Supremo Tribunal Federal. Desta forma, estão lá Celso de Mello (indicado pelo presidente José Sarney), Marco Aurélio de Mello (indicado pelo presidente Fernando Collor de Mello), Gilmar Mendes (indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso), Carmen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa e Dias Tófolli (indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) e Luiz Fux, Rosa Weber, Teori Zavascki e Roberto Barroso (indicados pela presidenta Dilma Rousseff). Portanto, não compõe o STF hoje nenhum ministro indicado pelo presidente Itamar Franco. Os demais presidentes que governaram após a redemocratização do Brasil têm indicações ainda no STF. Portanto, a afirmativa II está correta.

Fonte: www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=sobreStfComposicaoComposicaoPlenariaApresentacao

Cargo: Auxiliar de Operação e Manutenção**Questão: 04****Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O ponto final (.), neste caso, foi utilizado para finalizar frase declarativa. “Marcar pausa de curta duração” refere-se a uma atribuição da vírgula (,).

Fonte: GARCIA, Moacyr Otton *et al.* Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Cargo: Contador**Questão: 13****Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os dias estão representados em ordem alfabética, assim os próximos dias são: segunda-feira, sexta-feira e terça-feira.

Resposta: A

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 18**Recurso procedente: Questão Anulada.**

Na resolução da questão foi considerada a letra s no conjunto (A∩C), conforme indicado a seguir:

$$(A \cap C) \cup (C - A) = \{a, f, j, o, s\} \cup \{d, i, k, l, t, z\} = \{a, d, f, i, j, k, l, o, s, t, z\}$$

Seria possível escrever a palavra solda, porém a letra s não pertence ao conjunto (A∩C) e, portanto não existe alternativa de resposta.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 35**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As questões de 33 a 35, fundamentadas pelo texto de André Richter (Agência Brasil), denota o assunto a ser abordado: o Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, a inconsistência quanto à sigla da questão 35 é irrelevante, já que o assunto foi explicitado e sugerido anteriormente de forma adequada: “Leia o texto e responda às questões de 33 a 35”. A questão em seu enunciado solicita para marcar as afirmativas corretas sobre os ministros que compõem o STF, ou seja, os que estão hoje ocupando cadeira no Supremo Tribunal Federal. Desta forma, estão lá Celso de Mello (indicado pelo presidente José Sarney), Marco Aurélio de Mello (indicado pelo presidente Fernando Collor de Mello), Gilmar Mendes (indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso), Carmen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa e Dias Tófolli (indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) e Luiz Fux, Rosa Weber, Teori Zavaski e Roberto Barroso (indicados pela presidenta Dilma Rousseff). Portanto, não compõe o STF hoje nenhum ministro indicado pelo presidente Itamar Franco. Os demais presidentes que governaram após a redemocratização do Brasil têm indicações ainda no STF. Portanto, a afirmativa II está correta.

Fonte: www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=sobreStfComposicaoComposicaoPlenariaApresentacao

Cargo: Engenheiro Agrônomo

Questão: 04**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A expressão destacada – “ou seja” – é uma locução conjuntiva de caráter explicativo. Como tal, no trecho, tal expressão tem função explicativa, relacionando o evento estabelecido na oração anterior – [o câncer] ter se espalhado pelo corpo – e o nome técnico que tal evento recebe: metástase. Dessa forma, fica estabelecida (e “estabelecer” é uma das acepções do verbo “introduzir”, segundo o Houaiss) uma elucidação, um esclarecimento do nome que se dá ao estado em que o câncer se espalha pelo corpo.

Não se trata, em nenhuma hipótese, de reelaboração de argumento, pois (1) remete ao ponto em que primeiramente é estabelecido aquilo que é “metástase”. Para que houvesse reelaboração seria necessária a alteração (através da ampliação do escopo da definição, de uma correção, dentre outras coisas) daquilo que se conceituou previamente. Mas se nada fora conceituado previamente, não há como haver reelaboração. Ainda, se nada foi alterado, também não é reelaboração, mas paráfrase. Por exemplo, se previamente metástase fosse definida como “o estado em que o câncer se espalhou pelo pulmão” e posteriormente fora definido como “o estado em que o câncer se espalhou pelo corpo”, aí sim haveria reelaboração, uma vez que houve uma alteração de algo afirmado previamente no texto. Porém, esse não é o caso. Ainda: (2) não há como entender como reelaboração de argumento, pois se trata o texto de um texto explicativo e não argumentativo, portanto não há argumentos (fatos, estatísticas, etc. que comprovem um ponto de vista), uma

vez que não está sendo debatido um tema, mas sendo relatadas as descobertas de uma pesquisa. O texto é um relato e não uma argumentação. Assim, se não há argumentos, não há como reelaborar algo que não existe no texto.

Da mesma forma, a expressão sublinhada não tem como “limitar as possibilidades de interpretação da informação anterior”, já que ela sozinha nada diz. Repare o que é dito no enunciado da questão: “Em ‘Isso porque, quando é descoberto, geralmente já se espalhou pelo corpo, ou seja, sofreu metástase.’ (1º§), a expressão sublinhada tem a função de...”. O enunciado não diz “a oração introduzida pela expressão sublinhada”, ele é claro em limitar à expressão sublinhada propriamente dita. E, mesmo que fosse, não há limitação de nada, só a apresentação da definição técnica da informação previamente apresentada.

Assim, dito de outro modo, o que a expressão “ou seja” no trecho recortado na questão faz é introduzir, isto é, relacionar, estabelecer liames entre a informação que lhe precede e aquela que lhe sucede. E fazer isso é, de alguma maneira, elucidar (aclarar, explicar tal informação).

Fontes:

- O próprio texto
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. (p. 380-390: sobre a natureza do texto argumentativo, o que é argumento e os diferentes tipos de argumento)
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. (pp. 62-74: para um a identificação dos diferentes tipos textuais)

Questão: 13

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os dias estão representados em ordem alfabética, assim os próximos dias são: segunda-feira, sexta-feira e terça-feira.

Resposta: A

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 16

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As letras correspondem às iniciais dos meses do ano:

J, F, M, A, M, J, J, A, S, O, N, D

Assim as letras que preenchem os espaços são:

M, J, O (consoante, consoante, vogal)

Resposta: E

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 18

Recurso procedente: Questão Anulada.

Na resolução da questão foi considerada a letra s no conjunto (A∩C), conforme indicado a seguir:

$(A \cap C) \cup (C - A) = \{a, f, j, o, s\} \cup \{d, i, k, l, t, z\} = \{a, d, f, i, j, k, l, o, s, t, z\}$

Seria possível escrever a palavra solda, porém a letra s não pertence ao conjunto (A∩C) e, portanto não existe alternativa de resposta.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 22**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que: “De acordo com os Comunicados Técnicos da EMBRAPA, nada consta com a Cultivar de feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) BRS Vereda”, bem como de recomendação das outros cultivares. Porém no catálogo de cultivares de feijão 2013, atualizado em 29/05/2013 constam as cultivares BRS: Notável, Estilo, Esplendor e Campeiro como recomendadas para o cultivo de segunda safra no Espírito Santo e a cultivar BRS Vereda sem a recomendação de cultivo de primeira ou segunda safra. O referido catálogo poderá ser acessado no endereço eletrônico:

<http://www.cnpaf.embrapa.br/transferecia/tecnologiaseproductos/cultivares/cultivaresFeijao-29Maio2013.pdf>

Fontes:

- EMBRAPA, Catalogo de cultivares de Feijão Comum. Embrapa Arroz e feijão. Santo Antônio de Goiás-GO.2013.
- Disponível em:
<http://www.cnpaf.embrapa.br/transferecia/tecnologiaseproductos/cultivares/cultivaresFeijao-29Maio2013.pdf>

Cargo: Engenheiro Civil**Questão: 03****Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Predicativo é o termo que indica uma característica a um outro termo. Se esse termo atua como sujeito, será predicativo do sujeito, mas se o termo atua como objeto, será predicativo do objeto. Isso quer dizer que a função de predicativo independe de tais atribuições – “do sujeito”/“do objeto” – para existir como categoria gramatical, ser chamado disso ou daquilo é circunstancial e, por tal razão, há autores (como SACCONI, 2008, p. 368) que optam por não distinguir explicitamente entre uma coisa e outra. Assim sendo, o que, no caso, a questão exige é o reconhecimento da categoria gramatical, e não de suas subcategorias. Optar por não cobrar isso não invalida a questão.

Isso esclarecido, observa-se que o verbo “tornar”, na acepção selecionada no trecho (“efetuar a conversão de algo ou si mesmo”, cf. HOUAISS), demanda dois tipos de complementos distintos: um do tipo objeto direto, exercido por “o câncer” e outro do tipo predicativo, exercido por “incontrolável. Tal conformação configura um predicado verbo-nominal, isto é, de dois núcleos (um constituído pelo verbo e outro pelo predicativo). Isso indica, no plano semântico, a seguinte configuração: um agente (o sujeito “metástase”, termo que o pronome demonstrativo “isso” retoma) faz com que um paciente (o objeto direto “câncer”) passe a ter determinada característica (incontrolável).

O fato de “incontrolável” ser um adjetivo não acarreta problema a isso, uma vez que a categoria de predicativo é ocupada necessariamente por um adjetivo (no caso de se predicar uma qualidade a outro termo) ou por um substantivo (no caso de se predicar uma função ao termo a que se liga). No contexto em questão, não há como atribuir a “incontrolável” a função de “adjunto adnominal”, pois os termos que realizam tal função não possuem liames gramaticais e semânticos com o verbo e se apresenta como um termo acessório (cf. SACCONI, 2008, p. 389), portanto não exigido na oração. Prova de que tal termo é altamente relevante gramática e semanticamente é que o seu apagamento torna a oração incompleta: em “isso [a metástase]

torna o câncer” é clara a necessidade do predicativo para indicar a característica que o agente originou no paciente.

Fontes:

- O próprio texto
- HOUAISS, A. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. v.2. São Paulo: Objetiva. CD-ROM.
- SACCONI, L. A. **Nossa Gramática Completa: teoria e prática**. 29. ed. São Paulo: Nova Geração, 2008.

Questão: 12

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

40% de 20 tickets = 8

Assim ele gastou 8 tickets e obteve 3 prêmios.

Número máximo de prêmios que ele pode obter = 3+12=15

Porcentagem que representa o número máximo de prêmios que ele pode obter:

$15/20=3/4 \rightarrow 75\%$

Resposta: D

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano.

Questão: 13

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os dias estão representados em ordem alfabética, assim os próximos dias são: segunda-feira, sexta-feira e terça-feira.

Resposta: A

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano.

Questão: 16

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As letras correspondem às iniciais dos meses do ano:

J, F, M, A, M, J, J, A, S, O, N, D

Assim as letras que preenchem os espaços são:

M, J, O (consoante, consoante, vogal)

Resposta: E

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano.

Questão: 17

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Soma dos 5 primeiros termos:

$$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$$

$$S_5 = \frac{(a_1 + a_5) \cdot 5}{2}$$

$$100 = \frac{(a_1 + a_5) \cdot 5}{2}$$

$$200 = 5a_1 + 5a_5$$

$$a_1 + a_5 = 40$$

$$a_1 + a_1 + 4r = 40$$

$$2a_1 + 4r = 40$$

Soma dos 10 primeiros termos:

$$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$$

$$S_{10} = \frac{(a_1 + a_{10}) \cdot 10}{2}$$

$$375 = \frac{(a_1 + a_{10}) \cdot 10}{2}$$

$$750 = 10a_1 + 10a_{10}$$

$$a_1 + a_{10} = 75$$

$$a_1 + a_1 + 9r = 75$$

$$2a_1 + 9r = 75$$

$$2a_1 + 9r = 75$$

$$2a_1 + 4r = 40$$

$$5r = 35$$

$$r = 7$$

Resposta: A

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano.

Questão: 18

Recurso procedente: Questão Anulada.

Na resolução da questão foi considerada a letra s no conjunto (A∩C), conforme indicado a seguir:

$$(A \cap C) \cup (C - A) = \{a, f, j, o, s\} \cup \{d, i, k, l, t, z\} = \{a, d, f, i, j, k, l, o, s, t, z\}$$

Seria possível escrever a palavra solda, porém a letra s não pertence ao conjunto (A∩C) e, portanto não existe alternativa de resposta.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano.

Questão: 28

Recurso procedente: Gabarito alterado para alternativa E.

Segundo, LIMMER, fazem parte do BDI: respectivos encargos sociais: - Pró-labore de Diretores, - Engenheiro de planejamento, - Engenheiro de produção, - Engenheiro de Segurança do Trabalho, - Engenheiro gerente, - Engenheiro supervisor, - Engenheiros, - Gerente técnico, - Chefe de Escritório, - Gerente Administrativo Financeiro, - Gerente de Pessoal, - Gerente Financeiro, - Comprador, - Auxiliar de compras, - Técnico de Segurança do trabalho, - Técnico de Edificações, -Orçamentistas, - Secretárias, - Recepcionistas, - Auxiliar administrativo, - Auxiliar de almoxarife, - Cozinheira, - Copeira, - Encarregado de, - Encarregado de carpintaria (oficina central), - Enfermeiro, - Estagiários, -Motoristas, - Vigias e pessoal de segurança, - Zelador, - Auxiliares de limpeza, - Office-boys, etc.

Em sendo assim, o gabarito deverá ser ALTERADO PARA LETRA E: VIGIA DE CANTEIRO.

Fonte: LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

Cargo: Farmacêutico Bioquímico

Questão: 23

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão propôs qual exame está relacionada com a concentração e ligações dos hormônios tireoidianos no sangue. TSH é o hormônio que estimula a tireoide a produzir hormônios. T4 é o hormônio produzido na tireoide. O índice de T4 livre é quantidade de hormônio livre na circulação sanguínea e disponível para ser transformado para T3 que é o hormônio efetivamente ativo. Então é o T4 que é o hormônio e sua fração livre que é medida que faz a alternativa “Índice de T4 livre” correta.

Fonte: LIMA, A. Oliveira. Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Cargo: Fisioterapeuta

Questão: 02

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O referente de uma expressão linguística não é outra expressão linguística, mas aquilo a que a expressão linguística remete. Assim, toda e qualquer expressão que, no texto em questão, remeter especificamente e conjuntamente às duas pesquisadoras da faculdade especificada no texto têm elas por referente: poderia ser uma forma verbal cuja desinência número pessoal remetesse a elas (como “criaram”, “juntaram”), diferentes expressões nominais (a própria expressão destacada no enunciado da questão bem como “as pesquisadoras”), pronomes (como “elas”), etc. Dito de outro modo, o referente não são as palavras, mas aquilo a que a palavra indica no universo textual e, no caso, no mundo. O uso de diferentes termos/expressões para o mesmo referente é o principal recurso para a construção da chamada coesão referencial (KOCH, 2004, p. 31).

Há nas alternativas A, B, C e E mecanismos de retomada desse tal referente, quais sejam: em A, a forma verbal “juntaram” remete às duas pesquisadoras; em B, a expressão “as cientistas”; em C, a forma verbal “injetaram”; e em E, a expressão “as pesquisadoras”. Diferentemente, em D o referente “duas pesquisadoras da Faculdade de Medicina Albert Einstein” não é retomado, afinal Claudia Gravekamp, embora fosse uma das pesquisadoras envolvidas no estudo, agora é apresentada como um novo referente, singular, como a “líder do estudo”, e não mais como membro do estudo relatado. É aqui introduzida uma ideia de hierarquia que não estava presente no referente destacado no trecho recortado no comando da questão. Da mesma forma, a forma verbal “queremos” também não remete especificamente às duas pesquisadoras, uma vez que remete, agora, à equipe de pesquisa liderada por Claudia Gravekamp, que pode envolver mais pessoas além dela e da outra pesquisadora. Repare-se que o tempo verbal usado nesse caso é o presente do indicativo, distinto do pretérito perfeito do indicativo, utilizado em outros momentos no texto para remeter às duas pesquisadoras exclusivamente.

Fontes:

- O próprio texto
- KOCH, I. V. **A coesão textual**. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004

Questão: 03

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Predicativo é o termo que indica uma característica a um outro termo. Se esse termo atua como sujeito, será predicativo do sujeito, mas se o termo atua como objeto, será predicativo do objeto. Isso quer dizer que a

função de predicativo independe de tais atribuições – “do sujeito” / “do objeto” – para existir como categoria gramatical, ser chamado disso ou daquilo é circunstancial e, por tal razão, há autores (como SACCONI, 2008, p. 368) que optam por não distinguir explicitamente entre uma coisa e outra. Assim sendo, o que, no caso, a questão exige é o reconhecimento da categoria gramatical, e não de suas subcategorias. Optar por não cobrar isso não invalida a questão.

Isso esclarecido, observa-se que o verbo “tornar”, na acepção selecionada no trecho (“efetuar a conversão de algo ou si mesmo”, cf. HOUAISS), demanda dois tipos de complementos distintos: um do tipo objeto direto, exercido por “o câncer” e outro do tipo predicativo, exercido por “incontrolável”. Tal conformação configura um predicado verbo-nominal, isto é, de dois núcleos (um constituído pelo verbo e outro pelo predicativo). Isso indica, no plano semântico, a seguinte configuração: um agente (o sujeito “metástase”, termo que o pronome demonstrativo “isso” retoma) faz com que um paciente (o objeto direto “câncer”) passe a ter determinada característica (incontrolável).

O fato de “incontrolável” ser um adjetivo não acarreta problema a isso, uma vez que a categoria de predicativo é ocupada necessariamente por um adjetivo (no caso de se predicar uma qualidade a outro termo) ou por um substantivo (no caso de se predicar uma função ao termo a que se liga). No contexto em questão, não há como atribuir a “incontrolável” a função de “adjunto adnominal”, pois os termos que realizam tal função não possuem liames gramaticais e semânticos com o verbo e se apresenta como um termo acessório (cf. SACCONI, 2008, p. 389), portanto não exigido na oração. Prova de que tal termo é altamente relevante gramática e semanticamente é que o seu apagamento torna a oração incompleta: em “isso [a metástase] torna o câncer” é clara a necessidade do predicativo para indicar a característica que o agente originou no paciente.

Fontes:

- O próprio texto
- HOUAISS, A. Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. v.2. São Paulo: Objetiva. CD-ROM.
- SACCONI, L. A. Nossa Gramática Completa: teoria e prática. 29. ed. São Paulo: Nova Geração, 2008.

Questão: 04

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão destacada – “ou seja” – é uma locução conjuntiva de caráter explicativo. Como tal, no trecho, tal expressão tem função explicativa, relacionando o evento estabelecido na oração anterior – [o câncer] ter se espalhado pelo corpo – e o nome técnico que tal evento recebe: metástase. Dessa forma, fica estabelecida (e “estabelecer” é uma das acepções do verbo “introduzir”, segundo o Houaiss) uma elucidação, um esclarecimento do nome que se dá ao estado em que o câncer se espalha pelo corpo.

Não se trata, em nenhuma hipótese, de reelaboração de argumento, pois (1) remete ao ponto em que primeiramente é estabelecido aquilo que é “metástase”. Para que houvesse reelaboração seria necessária a alteração (através da ampliação do escopo da definição, de uma correção, dentre outras coisas) daquilo que se conceituou previamente. Mas se nada fora conceituado previamente, não há como haver reelaboração. Ainda, se nada foi alterado, também não é reelaboração, mas paráfrase. Por exemplo, se previamente metástase fosse definida como “o estado em que o câncer se espalhou pelo pulmão” e posteriormente fora definido como “o estado em que o câncer se espalhou pelo corpo”, aí sim haveria reelaboração, uma vez que houve uma alteração de algo afirmado previamente no texto. Porém, esse não é o caso. Ainda: (2) não há como entender como reelaboração de argumento, pois se trata o texto de um texto explicativo e não argumentativo, portanto não há argumentos (fatos, estatísticas, etc. que comprovem um ponto de vista), uma vez que não está sendo debatido um tema, mas sendo relatadas as descobertas de uma pesquisa. O texto é

um relato e não uma argumentação. Assim, se não há argumentos, não há como reelaborar algo que não existe no texto.

Da mesma forma, a expressão sublinhada não tem como “limitar as possibilidades de interpretação da informação anterior”, já que ela sozinha nada diz. Repare o que é dito no enunciado da questão: “ Em ‘Isso porque, quando é descoberto, geralmente já se espalhou pelo corpo, ou seja, sofreu metástase.’ (1º§), a expressão sublinhada tem a função de...”. O enunciado não diz “a oração introduzida pela expressão sublinhada”, ele é claro em limitar à expressão sublinhada propriamente dita. E, mesmo que fosse, não há limitação de nada, só a apresentação da definição técnica da informação previamente apresentada.

Assim, dito de outro modo, o que a expressão “ou seja” no trecho recortado na questão faz é introduzir, isto é, relacionar, estabelecer liames entre a informação que lhe precede e aquela que lhe sucede. E fazer isso é, de alguma maneira, elucidar (aclarar, explicar tal informação).

Fontes:

- O próprio texto
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. (p. 380-390: sobre a natureza do texto argumentativo, o que é argumento e os diferentes tipos de argumento)
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. (pp. 62-74: para um a identificação dos diferentes tipos textuais)

Questão: 07

Recurso prejudicado: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O único recurso interposto a tal questão não apresenta argumentação, nem mesmo uma justificativa daquilo que lhe faz alegar haver duas respostas possíveis. Sequer é indicada qual seria a outra resposta possível à questão, além da resposta indicada no gabarito. Isso torna injustificado o pleito de anulação da questão.

De toda forma, esclarece-se que o Texto II configura-se como uma explicação, cujo tópico é a história da palavra “natal”. Desse tópico, decorrem todos os subtópicos expostos (origem, relação com outros termos, funções desempenhadas, etc.). No texto prevalecem representações conceituais, logicamente ordenadas; os tempos verbais são predominantemente do tipo comentado. Tais características coincidem com as características das sequências expositivas (cf. KOCH & ELIAS, 2012), que compõem majoritariamente as explicações.

Fontes:

- O próprio texto
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. (pp. 62-74)

Questão: 08

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Foi dito em um dos recursos a essa questão que “a questão apresentou afirmativas confusas, com duplo sentido”, entretanto não fora estabelecido qual seria o duplo sentido e quais as confusões causadas pelas asserções apresentadas. Sobre isso, é lembrado que se trata de uma prova de nível superior e, como tal, exige-se um nível de leitura condizente com tal formação. Além disso, os tópicos abordados na questão englobam apenas conteúdos listados no conteúdo programático divulgado no edital.

Sobre a resposta correta a essa questão (alternativa E), esclarece-se que I (“A palavra que, primariamente, remetia à ideia de ‘nascimento’ tem a mesma origem, no Latim, que a palavra que representa ‘gerar, parir’.”) é uma afirmação incorreta, pois a palavra que, primariamente, remetia à ideia de “nascimento” tem origem na

palavra latina “nascor” ao passo que a palavra que remete à ideia de “gerar, parir” vem do latim “gigno”. Essas informações estão no terceiro parágrafo do texto. Observe-se que a afirmação I frisa a origem dos termos no Latim e não em outra língua.

II (“A palavra que deu origem à palavra ‘natal’ pertencia a classe de palavras diferente da que hoje lhe abarca.”), por sua vez, está correto, uma vez que, tal como está no apresentado no segundo parágrafo, a palavra latina “natalis”, que deu origem à palavra “natal”, era um adjetivo, ao passo “natal”, tal como hoje é entendido, é um substantivo.

Por fim, a seguinte passagem do quarto parágrafo confirma que a afirmativa III (“Foi através do princípio de economia linguística seguida de um processo de reclassificação categorial que a palavra que originou ‘natal’ passou a designar ‘natal’ tal como hoje é entendido.”) está correta: “É que dies natalis foi reduzido a natalis por economia linguística (assim como o já citado ‘aniversário natalício’ encolheu para “natalício”)”.

Fonte: O próprio texto.

Questão: 09

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme reconhecem uma das razões recursais, metonímia é a substituição de um termo/expressão por outra que com ela possui uma relação de contiguidade. No entanto, essa relação de contiguidade não existe apenas no plano físico como a bala e o pacote, o autor e a obra, mas de uma contiguidade no campo das representações (afinal o que uma língua tem função representativa): o que “natalis” representava possui relação de contiguidade com o que o natal representa.

“Natalis”, que primariamente indicava a ideia genérica de “relativo ao nascimento”, passou a designar metonimicamente as ideias “dia do nascimento de uma pessoa, o próprio ato de nascer e a fundação (nascimento) de um lugar”. Afinal, “o dia do nascimento de uma pessoa”, “o próprio ato de nascer” e “a fundação (nascimento) de um lugar” são ideias relativas ao nascimento de algo ou alguém, portanto relacionam-se por contiguidade semântica com a ideia que “natalis” indicava, a princípio.

Assim, reitera-se que o texto recorta um fato linguístico, portanto, não se trata de uma relação de contiguidade física. A metonímia, bem como as chamadas figuras de pensamento, não operam apenas no campo das representações mais concretas, mas também (e principalmente) no campo das representações mais abstratas (cf. LAKOFF E JOHNSON, 2002, p. 91-98), como a apresentada no texto.

Fontes:

- O próprio texto
- LAKOFF, G.; JOHNSON, M. Metáforas da vida cotidiana. Trad. Mara Sophia Zanotto. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: Educ, 2002.
- SACCONI, L. A. Nossa Gramática Completa: teoria e prática. 29. ed. São Paulo: Nova Geração, 2008. (pp. 523-526: tropos)

Questão: 10

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso interposto a tal questão não apresenta argumentação, nem mesmo uma justificativa daquilo que lhe faz alegar haver duas respostas possíveis. Sequer é indicada qual seria a outra resposta possível à questão que não a resposta indicada no gabarito, o que torna impossível o julgamento do pleito de anulação da questão apresentado pelas razões recursais.

Esclarece-se, de toda forma, que “gerar” e “parir” remetem a sentidos próximos, da mesma forma que “criação” e “geração”. Tratam-se, dessa forma, de sinônimos, portanto mantêm entre si uma relação de sinonímia (cf. SACCONI, 2008, p. 512).

Fontes:

- O próprio texto
- SACCONI, L. A. Nossa Gramática Completa: teoria e prática. 29. ed. São Paulo: Nova Geração, 2008.

Questão: 23

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda os conhecimentos do candidato a cerca da avaliação da região do ombro e solicita que seja assinalada a questão com o Teste que NÃO avalia diretamente os músculos tendões pertencentes ao manguito rotador. Sendo assim: os testes de Hawkins (M. Supraespinhoso), Yergason (M. Cabeça Longa do Bíceps), Rotação Externa (M. Redondo Maior/ M. Subescapular) e Rotação Externa com gravidade eliminada (M. Redondo Maior/ M. Subescapular), estão envolvidos com músculos e tendões pertencentes ao manguito. No entanto No teste de Roockwood o Fisioterapeuta levará o braço do paciente em abdução com o cotovelo flexionado á 90º, e fará uma rotação externa (45º, 90º e 120º), será positivo quando houver apreensão ou dor posterior. É indicado para testar a instabilidade anterior do ombro (estruturas capsulares e labral). Sendo este, portanto, o teste que não se relaciona diretamente com os músculos do manguito rotador e sim com estruturas articulares anteriores do ombro.

Considera-se deste modo, tal recurso IMPROCEDENTE.

Fontes:

- GROSS, Jeffrey M.; FETTO, Joseph e ROSEN, Elaine. Exame Musculoesquelético. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.
- <http://fisioterapiamarioschenberg.blogspot.com.br/2013/03/testes-especiais.html>
- http://www.medicina.ufop.br/site_media/upload/professor_downloads/44/Aula%203%20-%20Ombro%20e%20Cotovelo%20UFOP%20site.pdf

Questão: 31

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões elaboradas para conhecimentos gerais estavam enquadradas no conteúdo programático do Edital Nº 01/2013, da Prefeitura Municipal de Pancas- ES, no Anexo I, onde lemos “Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível regional, nacional e internacional”.

Fonte: <http://www.idecan.org.br/concursos/112/11.pdf>

Cargo: Médico ESF

Questão: 25

Recurso Procedente: Questão Anulada.

Sustenta o recurso que “lexofloxacino” não é uma quinolona dentre as previstas para tratamento de pneumonia em unidade de terapia intensiva. De fato, o correto seria “levofloxacino”, tendo havido um erro de digitação por parte da banca examinadora. Desta forma, a questão fica sem resposta e será anulada.

Fonte: Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes – 2009. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Questão: 35

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões de 33 a 35, fundamentadas pelo texto de André Richter (Agência Brasil), denota o assunto a ser abordado: o Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, a inconsistência quanto à sigla da questão 35 é irrelevante, já que o assunto foi explicitado e sugerido anteriormente de forma adequada: “Leia o texto e responda às questões de 33 a 35”. A questão em seu enunciado solicita para marcar as afirmativas corretas sobre os ministros que compõem o STF, ou seja, os que estão hoje ocupando cadeira no Supremo Tribunal Federal. Desta forma, estão lá Celso de Mello (indicado pelo presidente José Sarney), Marco Aurélio de Mello (indicado pelo presidente Fernando Collor de Mello), Gilmar Mendes (indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso), Carmen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa e Dias Tófolli (indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) e Luiz Fux, Rosa Weber, Teori Zavaski e Roberto Barroso (indicados pela presidenta Dilma Rousseff). Portanto, não compõe o STF hoje nenhum ministro indicado pelo presidente Itamar Franco. Os demais presidentes que governaram após a redemocratização do Brasil têm indicações ainda no STF. Portanto, a afirmativa II está correta.

Fonte:

<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=sobreStfComposicaoComposicaoPlenariaApresentacao>

Questão: 39

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão está enquadrada no conteúdo programático do Edital Nº 01/2013, da Prefeitura Municipal de Pancas- ES, no Anexo I, onde lemos “Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível regional, nacional e internacional”. A cobrança de datas não é uma frequência em provas, mas neste caso, é extremamente significativa por se tratar de um fato de tão grande importância e repercussão e a especialidade da data ocorrida, algo que foi amplamente discutido e destacado pela sociedade em veículos diversos de comunicação.

Fonte: Revista Istoé (Edição 2302 – de 01 de janeiro de 2014, p. 70).

Cargo: Médico Veterinário

Questão: 02

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O referente de uma expressão linguística não é outra expressão linguística, mas aquilo a que a expressão linguística remete. Assim, toda e qualquer expressão que, no texto em questão, remeter especificamente e conjuntamente às duas pesquisadoras da faculdade especificada no texto têm elas por referente: poderia ser uma forma verbal cuja desinência número pessoal remetesse a elas (como “criaram”, “juntaram”), diferentes expressões nominais (a própria expressão destacada no enunciado da questão bem como “as pesquisadoras”), pronomes (como “elas”), etc. Dito de outro modo, o referente não são as palavras, mas aquilo a que a palavra indica no universo textual e, no caso, no mundo. O uso de diferentes termos/expressões para o mesmo referente é o principal recurso para a construção da chamada coesão referencial (KOCH, 2004, p. 31).

Há, nas alternativas A, B, C e E mecanismos de retomada desse tal referente, quais sejam: em A, a forma verbal “juntaram” remete às duas pesquisadoras; em B, a expressão “as cientistas”; em C, a forma verbal “injetaram”; e em E, a expressão “as pesquisadoras”. Diferentemente, em D o referente “duas pesquisadoras da Faculdade de Medicina Albert Einstein” não é retomado, afinal Claudia Gravekamp, embora fosse uma das pesquisadoras envolvidas no estudo, agora é apresentada como um novo referente, singular, como a “líder do estudo”, e não mais como membro do estudo relatado. É aqui introduzida uma ideia de hierarquia que não estava presente no referente destacado no trecho recortado no comando da questão. Da mesma forma, a forma verbal “queremos” também não remete especificamente às duas pesquisadoras, uma vez que remete, agora, à equipe de pesquisa liderada por Claudia Gravekamp, que pode envolver mais pessoas além dela e da outra pesquisadora. Repare-se que o tempo verbal usado nesse caso é o presente do indicativo, distinto do pretérito perfeito do indicativo, utilizado em outros momentos no texto para remeter às duas pesquisadoras exclusivamente.

Fontes:

- O próprio texto
- KOCH, I. V. **A coesão textual**. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004

Questão: 03

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Predicativo é o termo que indica uma característica a um outro termo. Se esse termo atua como sujeito, será predicativo do sujeito, mas se o termo atua como objeto, será predicativo do objeto. Isso quer dizer que a função de predicativo independe de tais atribuições – “do sujeito” / “do objeto” – para existir como categoria gramatical, ser chamado disso ou daquilo é circunstancial e, por tal razão, há autores (como SACCONI, 2008, p. 368) que optam por não distinguir explicitamente entre uma coisa e outra. Assim sendo, o que, no caso, a questão exige é o reconhecimento da categoria gramatical, e não de suas subcategorias. Optar por não cobrar isso não invalida a questão.

Isso esclarecido, observa-se que o verbo “tornar”, na acepção selecionada no trecho (“efetuar a conversão de algo ou si mesmo”, cf. HOUAISS), demanda dois tipos de complementos distintos: um do tipo objeto direto, exercido por “o câncer” e outro do tipo predicativo, exercido por “incontrolável. Tal conformação configura um predicado verbo-nominal, isto é, de dois núcleos (um constituído pelo verbo e outro pelo predicativo). Isso indica, no plano semântico, a seguinte configuração: um agente (o sujeito “metástase”, termo que o pronome demonstrativo “isso” retoma) faz com que um paciente (o objeto direto “câncer”) passe a ter determinada característica (incontrolável).

O fato de “incontrolável” ser um adjetivo não acarreta problema a isso, uma vez que a categoria de predicativo é ocupada necessariamente por um adjetivo (no caso de se predicar uma qualidade a outro termo) ou por um substantivo (no caso de se predicar uma função ao termo a que se liga). No contexto em questão, não há como atribuir a “incontrolável” a função de “adjunto adnominal”, pois os termos que realizam tal função não possuem liames gramaticais e semânticos com o verbo e se apresenta como um termo acessório (cf. SACCONI, 2008, p. 389), portanto não exigido na oração. Prova de que tal termo é altamente relevante gramática e semanticamente é que o seu apagamento torna a oração incompleta: em “isso [a metástase] torna o câncer” é clara a necessidade do predicativo para indicar a característica que o agente originou no paciente.

Fontes:

- O próprio texto
- HOUAISS, A. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. v.2. São Paulo: Objetiva. CD-ROM.

- SACCONI, L. A. **Nossa Gramática Completa**: teoria e prática. 29. ed. São Paulo: Nova Geração, 2008.

Questão: 04

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão destacada – “ou seja” – é uma locução conjuntiva de caráter explicativo. Como tal, no trecho, tal expressão tem função explicativa, relacionando o evento estabelecido na oração anterior – [o câncer] ter se espalhado pelo corpo – e o nome técnico que tal evento recebe: metástase. Dessa forma, fica estabelecida (e “estabelecer” é uma das acepções do verbo “introduzir”, segundo o Houaiss) uma elucidação, um esclarecimento do nome que se dá ao estado em que o câncer se espalha pelo corpo.

Não se trata, em nenhuma hipótese, de reelaboração de argumento, pois (1) remete ao ponto em que primeiramente é estabelecido aquilo que é “metástase”. Para que houvesse reelaboração seria necessária a alteração (através da ampliação do escopo da definição, de uma correção, dentre outras coisas) daquilo que se conceituou previamente. Mas se nada fora conceituado previamente, não há como haver reelaboração. Ainda, se nada foi alterado, também não é reelaboração, mas paráfrase. Por exemplo, se previamente metástase fosse definida como “o estado em que o câncer se espalhou pelo pulmão” e posteriormente fora definido como “o estado em que o câncer se espalhou pelo corpo”, aí sim haveria reelaboração, uma vez que houve uma alteração de algo afirmado previamente no texto. Porém, esse não é o caso. Ainda: (2) não há como entender como reelaboração de argumento, pois se trata o texto de um texto explicativo e não argumentativo, portanto não há argumentos (fatos, estatísticas, etc. que comprovem um ponto de vista), uma vez que não está sendo debatido um tema, mas sendo relatadas as descobertas de uma pesquisa. O texto é um relato e não uma argumentação. Assim, se não há argumentos, não há como reelaborar algo que não existe no texto.

Da mesma forma, a expressão sublinhada não tem como “limitar as possibilidades de interpretação da informação anterior”, já que ela sozinha nada diz. Repare o que é dito no enunciado da questão: “ Em ‘Isso porque, quando é descoberto, geralmente já se espalhou pelo corpo, ou seja, sofreu metástase.’ (1º§), a expressão sublinhada tem a função de...”. O enunciado não diz “a oração introduzida pela expressão sublinhada”, ele é claro em limitar à expressão sublinhada propriamente dita. E, mesmo que fosse, não há limitação de nada, só a apresentação da definição técnica da informação previamente apresentada.

Assim, dito de outro modo, o que a expressão “ou seja” no trecho recortado na questão faz é introduzir, isto é, relacionar, estabelecer liames entre a informação que lhe precede e aquela que lhe sucede. E fazer isso é, de alguma maneira, elucidar (aclara, explicar tal informação).

Fontes:

- O próprio texto
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. (p. 380-390: sobre a natureza do texto argumentativo, o que é argumento e os diferentes tipos de argumento)
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. (pp. 62-74: para um a identificação dos diferentes tipos textuais)

Questão: 09

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme reconhecem uma das razões recursais, metonímia é a substituição de um termo/expressão por outra que com ela possui uma relação de contiguidade. No entanto, essa relação de contiguidade não existe apenas no plano físico como a bala e o pacote, o autor e a obra, mas de uma contiguidade no campo das

representações (afinal o que uma língua tem função representativa): o que “natalis” representava possui relação de contiguidade com o que o natal representa.

“Natalis”, que primariamente indicava a ideia genérica de “relativo ao nascimento”, passou a designar metonimicamente as ideias “dia do nascimento de uma pessoa, o próprio ato de nascer e a fundação (nascimento) de um lugar”. Afinal, “o dia do nascimento de uma pessoa”, “o próprio ato de nascer” e “a fundação (nascimento) de um lugar” são ideias relativas ao nascimento de algo ou alguém, portanto relacionam-se por contiguidade semântica com a ideia que “natalis” indicava, a princípio.

Assim, reitera-se que o texto recorta um fato linguístico, portanto, não se trata de uma relação de contiguidade física. A metonímia, bem como as chamadas figuras de pensamento, não operam apenas no campo das representações mais concretas, mas também (e principalmente) no campo das representações mais abstratas (cf. LAKOFF E JOHNSON, 2002, p. 91-98), como a apresentada no texto.

Fontes:

- O próprio texto
- LAKOFF, G.; JOHNSON, M. Metáforas da vida cotidiana. Trad. Mara Sophia Zanotto. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: Educ, 2002.
- SACCONI, L. A. Nossa Gramática Completa: teoria e prática. 29. ed. São Paulo: Nova Geração, 2008. (pp. 523-526: tropos)

Questão: 16

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As letras correspondem às iniciais dos meses do ano:

J, F, M, A, M, J, J, A, S, O, N, D

Assim as letras que preenchem os espaços são:

M, J, O (consoante, consoante, vogal)

Resposta: E

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 18

Recurso procedente: Questão Anulada.

Na resolução da questão foi considerado a letra s no conjunto $(A \cap C)$, conforme indicado a seguir:

$(A \cap C) \cup (C - A) = \{a, f, j, o, s\} \cup \{d, i, k, l, t, z\} = \{a, d, f, i, j, k, l, o, s, t, z\}$

Seria possível escrever a palavra solda, porém a letra s não pertence ao conjunto $(A \cap C)$ e, portanto não existe alternativa de resposta.

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 27

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o Art. 446 do RIISPOA, “Entendem-se por derivados do pescado os produtos e subprodutos, comestíveis ou não, com ele elaborados no todo ou em parte.” A alternativa “C” da questão 27 afirma que “derivados de pescado são produtos e subprodutos não comestíveis elaborados a partir do pescado no todo, ou em partes”, o que limita o conceito de “derivados de pescado”, excluindo desse conceito os produtos e subprodutos comestíveis, tornando a alternativa incorreta.

Fonte: RIISPOA - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.

Questão: 35

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões de 33 a 35, fundamentadas pelo texto de André Richter (Agência Brasil), denota o assunto a ser abordado: o Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, a inconsistência quanto à sigla da questão 35 é irrelevante, já que o assunto foi explicitado e sugerido anteriormente de forma adequada: “Leia o texto e responda às questões de 33 a 35”. A questão em seu enunciado solicita para marcar as afirmativas corretas sobre os ministros que compõem o STF, ou seja, os que estão hoje ocupando cadeira no Supremo Tribunal Federal. Desta forma, estão lá Celso de Mello (indicado pelo presidente José Sarney), Marco Aurélio de Mello (indicado pelo presidente Fernando Collor de Mello), Gilmar Mendes (indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso), Carmen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa e Dias Tófolli (indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) e Luiz Fux, Rosa Weber, Teori Zavaski e Roberto Barroso (indicados pela presidenta Dilma Rousseff). Portanto, não compõe o STF hoje nenhum ministro indicado pelo presidente Itamar Franco. Os demais presidentes que governaram após a redemocratização do Brasil têm indicações ainda no STF. Portanto, a afirmativa II está correta.

Fonte:

<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=sobreStfComposicaoComposicaoPlenariaApresentacao>

Cargo: Nutricionista

Questão: 04

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão destacada – “ou seja” – é uma locução conjuntiva de caráter explicativo. Como tal, no trecho, tal expressão tem função explicativa, relacionando o evento estabelecido na oração anterior – [o câncer] ter se espalhado pelo corpo – e o nome técnico que tal evento recebe: metástase. Dessa forma, fica estabelecida (e “estabelecer” é uma das acepções do verbo “introduzir”, segundo o Houaiss) uma elucidação, um esclarecimento do nome que se dá ao estado em que o câncer se espalha pelo corpo.

Não se trata, em nenhuma hipótese, de reelaboração de argumento, pois (1) remete ao ponto em que primeiramente é estabelecido aquilo que é “metástase”. Para que houvesse reelaboração seria necessária a alteração (através da ampliação do escopo da definição, de uma correção, dentre outras coisas) daquilo que se conceituou previamente. Mas se nada fora conceituado previamente, não há como haver reelaboração. Ainda, se nada foi alterado, também não é reelaboração, mas paráfrase. Por exemplo, se previamente metástase fosse definida como “o estado em que o câncer se espalhou pelo pulmão” e posteriormente fora definido como “o estado em que o câncer se espalhou pelo corpo”, aí sim haveria reelaboração, uma vez que houve uma alteração de algo afirmado previamente no texto. Porém, esse não é o caso. Ainda: (2) não há como entender como reelaboração de argumento, pois se trata o texto de um texto explicativo e não argumentativo, portanto não há argumentos (fatos, estatísticas, etc. que comprovem um ponto de vista), uma vez que não está sendo debatido um tema, mas sendo relatadas as descobertas de uma pesquisa. O texto é um relato e não uma argumentação. Assim, se não há argumentos, não há como reelaborar algo que não existe no texto.

Da mesma forma, a expressão sublinhada não tem como “limitar as possibilidades de interpretação da informação anterior”, já que ela sozinha nada diz. Repare o que é dito no enunciado da questão: “ Em ‘Isso porque, quando é descoberto, geralmente já se espalhou pelo corpo, ou seja, sofreu metástase.’ (1º§), a expressão sublinhada tem a função de...”. O enunciado não diz “a oração introduzida pela expressão

sublinhada”, ele é claro em limitar à expressão sublinhada propriamente dita. E, mesmo que fosse, não há limitação de nada, só a apresentação da definição técnica da informação previamente apresentada.

Assim, dito de outro modo, o que a expressão “ou seja” no trecho recortado na questão faz é introduzir, isto é, relacionar, estabelecer liames entre a informação que lhe precede e aquela que lhe sucede. E fazer isso é, de alguma maneira, elucidar (aclarar, explicar tal informação).

Fontes:

- O próprio texto
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. (p. 380-390: sobre a natureza do texto argumentativo, o que é argumento e os diferentes tipos de argumento)
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. (pp. 62-74: para um a identificação dos diferentes tipos textuais)

Questão: 08

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Foi dito em um dos recursos a essa questão que “a questão apresentou afirmativas confusas, com duplo sentido”, entretanto não fora estabelecido qual seria o duplo sentido e quais as confusões causadas pelas asserções apresentadas. Sobre isso, é lembrado que se trata de uma prova de nível superior e, como tal, exige-se um nível de leitura condizente com tal formação. Além disso, os tópicos abordados na questão englobam apenas conteúdos listados no conteúdo programático divulgado no edital.

Sobre a resposta correta a essa questão (alternativa E), esclarece-se que I (“A palavra que, primariamente, remetia à ideia de ‘nascimento’ tem a mesma origem, no Latim, que a palavra que representa ‘gerar, parir’.”) é uma afirmação incorreta, pois a palavra que, primariamente, remetia à ideia de “nascimento” tem origem na palavra latina “nascor” ao passo que a palavra que remete à ideia de “gerar, parir” vem do latim “gigno”. Essas informações estão no terceiro parágrafo do texto. Observe-se que a afirmação I frisa a origem dos termos no Latim e não em outra língua.

II (“A palavra que deu origem à palavra ‘natal’ pertencia a classe de palavras diferente da que hoje lhe abarca.”), por sua vez, está correto, uma vez que, tal como está no apresentado no segundo parágrafo, a palavra latina “natalis”, que deu origem à palavra “natal”, era um adjetivo, ao passo “natal”, tal como hoje é entendido, é um substantivo.

Por fim, a seguinte passagem do quarto parágrafo confirma que a afirmativa III (“Foi através do princípio de economia linguística seguida de um processo de reclassificação categorial que a palavra que originou ‘natal’ passou a designar ‘natal’ tal como hoje é entendido.”) está correta: “É que dies natalis foi reduzido a natalis por economia linguística (assim como o já citado ‘aniversário natalício’ encolheu para “natalício”).”

Fonte: o próprio texto.

Questão: 19

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão destaca que a mesma será baseada no SINASC. Nesse contexto, as siglas DN (Declaração de Nascido Vivo), a qual foi citada na afirmativa II, e SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), a qual foi citada na afirmativa III, são rotineiramente empregadas na área de saúde e citadas pelo Ministério da Saúde em suas diretrizes, a questão exige conhecimento básicos para a resolução da questão.

Fonte: Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília : FUNASA, 2002.

Questão: 36**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

EUA e Irã assinaram acordo histórico em novembro de 2013 pondo fim a 34 anos de rompimento diplomático. A região do Oriente Médio vive em constantes conflitos e grande parte deles envolve nações de outras regiões, como é o caso das guerras entre Iraque e EUA. A questão do Irã atormentava a região, já que existia a ameaça de guerra contra o país devido a suspeita de desenvolvimento de armamento nuclear. Neste caso, o conflito se efetuará na região, como foi o caso do Iraque, por isso, a afirmação de que o acordo “renova as esperanças de paz numa das regiões mais conflituosas do planeta”.

Fonte: Revista Istoé (Edição 2302 – de 01 de janeiro de 2014, p. 62)

Questão: 38**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão é muito clara quanto a seu objetivo e solicita que seja marcada a alternativa que apresenta os demais países que fazem parte do acordo realizado entre Irã e Estados Unidos. O Acordo foi assinado entre o Irã e os países que formam o G5+1 ou E3+3 que são Estados Unidos, Rússia, China, Reino Unido, França e Alemanha. Como os EUA e o Irã já haviam sido citados na questão 04 e o comando da questão solicitava que fosse marcado o nome dos países envolvidos no acordo, além dos já citados na questão 4 (EUA e Irã), a alternativa correta era a que apresentava França, Reino Unido, Alemanha, Rússia e China (“B”).

Fonte: <http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/11/24/grupo-de-paises-chegam-a-acordo-com-ira-sobre-programa-nuclear-diz-diplomata-europeia.htm>

Cargo: Odontólogo 20 H/S**Questão: 24****Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em que pesem os argumentos levantados pelos candidatos, a questão foi elaborada considerando uma referência bibliográfica atualizada e consagrada no meio odontológico e em especial na área de odontopediatria (Guedes Pinto et al, 2010) . Essa publicação é categórica ao afirmar que a dipirona deve ser prescrita obedecendo a posologia de 1 gota / 2kg de peso (máximo de 20 gotas) a cada 6 horas. Sendo assim, a alternativa C está correta.

Fonte: Guedes-Pinto AC, Bönecker M, Rodrigues CRMD. Fundamentos de odontologia: Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2010

Cargo: Odontólogo 40 H/S**Questão: 03****Recurso procedente: Questão Anulada.**

“Conotação é uma espécie de emanação semântica, possível graças à faculdade de associação de ideias inerentes ao espírito humano, faculdade que nos permite relacionar coisas análogas ou semelhantes.” Nessa questão há duas alternativas que apresentam linguagem conotativa: A e C.

Na alternativa A “... abraço à distância alguns amigos” e na alternativa C “paisagem escura e desarrumada” e “uma clara mancha de sol”.

Fonte: Garcia, Othon M. – Comunicação em prosa moderna. Editora FGV e o próprio texto.

Questão: 31

Recurso Procedente: Gabarito alterado para alternativa D.

A assertiva I da questão apresenta a nomenclatura incorreta, já que a BRIC foi a denominação do economista Jim O’Nell para países que serão futuramente as mais prósperas do planeta, mas esta foi alterada para BRICS a partir do momento que se formou de fato em grupo e recebeu a inclusão da África do Sul, o que justificou o S incluído nesta nomenclatura. Em função desta inconsistência, esta asserção passa a ser considerada incorreta, gerando uma mudança no gabarito, que de E passara para D, pois apenas a assertiva III está correta.

Fontes:

- Revista IstoÉDinheiro (Edição 846, de 01 de janeiro de 2014, pp. 44-45).
- <http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-multilaterais/desenvolvimento-comercio-internacional-e-financas/organizacao-mundial-do-comercio>

Questão: 32

Recurso Procedente: Questão Anulada.

A afirmativa a ser marcada deveria ser A, já que os dias 3 e 4 de março são considerados pontos facultativos e não feriados nacionais. Portanto, embora surpreendente, o Carnaval não possui feriado nacional. No entanto, a alternativa C que deveria estar correta, está, na verdade, incorreta já que no dia 18 de abril é feriado nacional em comemoração a Paixão de Cristo (semana santa) e não ao *Corpus Chisti*. Portanto, a questão será anulada.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/01/1393841-quatro-feriados-de-2014-serao-em-fins-de-semana-veja-lista.shtml>

Cargo: Oficial de Serviços Públicos

Questão: 14

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Primeiro deve-se achar a velocidade em m/s do caminhão:

$$126\text{km/h} = 126000\text{m}/3600\text{s} = 35\text{m/s}$$

Agora pode-se achar a distância percorrida pelo caminhão:

$$7\text{s} \cdot 35\text{m/s} = 245\text{ m}$$

Sabendo que o caminhão tem 22 m, tem-se que:

$$245 - 22 = 223\text{m}$$

O tamanho da ponte é 223m.

Resposta: B

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 22

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A lei 8.666/93 bem como as disposições constitucionais e a jurisprudência acerca da aquisição de bens ou a compra de serviços públicos definem que o regime de licitações é aplicado às entidades que compõem a

Administração Pública Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional, bem como as sociedades de economia e as demais entidades de direito público. As OSCIPs são entidades sociais de direito privado e elas não se aplica as normas da Administração Pública em geral. Como está na doutrina apresentada no próprio recurso, o que há é uma defesa da parte de juristas para que venha ser aplicado às OSCIPs a mesma norma reguladora, no caso a lei de licitações. Contudo, não há ainda essa previsão legal.

Fonte: Direito Tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, Editora Atlas, Lúdio Camargo Fabretti e Dilene Ramos Fabretti.

Questão: 39

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata das prerrogativas referentes ao Congresso Nacional do Brasil, órgão legislativo máximo para o qual elegemos seus integrantes que terão a função de legislar para toda a sociedade brasileira. Conhecer suas características, funcionamento, formação, entre outros fatores, é um dever de todo cidadão do país, principalmente no que tange a divisão de cadeiras entre as unidades federadas e sua proporcionalidade, o que proporciona ao cidadão capacidade de entender a força de sua unidade e sua representação. Por isso, a questão está enquadrada no conteúdo programático do Edital Nº 01/2013, da Prefeitura Municipal de Pancas-ES, no Anexo I, onde lemos “Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível regional, nacional e internacional”.

Fonte: Almanaque Abril 2013 (São Paulo: Editora Abril, 2013, pp.57 a 61).

Cargo: Professor MAPA - Educação Infantil

Questão: 01

Recurso Prejudicado: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se referem à questão ora mencionada. Esclarece-se que o tempo de realização de prova estava previamente exposto no edital, o qual o candidato declarou conhecer e anuir quando efetuou-se a inscrição.

Questão: 03

Recurso procedente: Questão Anulada.

“Conotação é uma espécie de emanação semântica, possível graças à faculdade de associação de ideias inerentes ao espírito humano, faculdade que nos permite relacionar coisas análogas ou semelhantes.” Nessa questão há duas alternativas que apresentam linguagem conotativa: A e C.

Na alternativa A “... abraço à distância alguns amigos” e na alternativa C “paisagem escura e desarrumada” e “uma clara mancha de sol”.

Fonte: Garcia, Othon M. – Comunicação em prosa moderna. Editora FGV e o próprio texto.

Questão: 08

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O autor, nesse segmento, faz um balanço do ano que passou. Deixa transparecer uma tranquilidade, não há saudade, nem mágoa. Apesar da obscuridade das coisas num passado recente ele vislumbra uma luz expressa na linguagem metafórica “de uma clara mancha de sol.” Não se mostra indiferente, o que pode ser

comprovado no último período do terceiro parágrafo: “Sinto uma grande ternura pelas pessoas; sou um homem sozinho, numa noite quieta, junto de folhagens úmidas, bebendo gravemente em honra de muitas pessoas.”.

Fonte: O próprio texto.

Questão: 17

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão cita um trecho dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que trata das tendências pedagógicas brasileiras e o comando da questão, solicita que complete as alternativas dadas baseadas no texto. O texto além de especificar que cada uma das tendências se reflete a uma determinada época histórica, cultural e social, cita as quatro grandes tendências da história no Brasil, “*a tradicional, a revoada, a tecnicista e aquelas marcadas pelas marcadas centralmente por preocupações sociais e políticas*”.

Precisaria interpretar as afirmativas, buscando identificar qual tendência melhor completaria. Se nas alternativas a marcar, apenas citavam a tradicional, a revoada, a tecnicista e a crítico-social-dos-conteúdos, faltou ao candidato uma interpretação adequada da quarta tendência da história do Brasil, que é justamente esta citada no texto: “... e aquelas marcadas pelas marcadas centralmente por preocupações sociais e políticas”.

Fonte: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Questão: 19

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O erro material da alternativa B não causou danos na interpretação da resposta de acordo com o enunciado dado.

E ainda, todas as demais alternativas (A – C – D - E) estão de acordo com o propósito da avaliação do aproveitamento escolar praticado como uma atribuição de qualidade aos resultados da aprendizagem dos educandos, tendo por base seus aspectos essenciais e, como objetivo final, uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento do educando.

O fato do acréscimo da vogal “e” na alternativa B, não a torna verdadeira, portanto a afirmativa continua com o mesmo sentido.

(B) Estabelecer uma verificação da aprendizagem dos conteúdos ensinados, para classificação, e, após o e registro da aferição, selecionar o educando, tendo em vista os resultados da aprendizagem.

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos, Verificação ou Avaliação: O Que Pratica a Escola?

Questão: 20

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases, e alterações posteriores, no que dispõe em seu Art. 26. § 7º “Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.” (Incluído pela Lei nº 12.608, de 2012)

Fonte: LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

Questão: 22**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão foi elaborada de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, Capítulo V – Da Educação Especial, Art. 58. O item II da questão, não apresenta a ressalva presente no §2º, por isso é considerado falso.

Art. 58

§ 2º - O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

Portanto, os itens corretos são I e IV, de acordo com o gabarito divulgado.

Fonte: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB

Questão: 31**Recurso Procedente: Gabarito Alterado para alternativa D.**

A assertiva I da questão apresenta a nomenclatura incorreta, já que a BRIC foi a denominação do economista Jim O’Neill para países que serão futuramente as mais prósperas do planeta, mas esta foi alterada para BRICS a partir do momento que se formou de fato em grupo e recebeu a inclusão da África do Sul, o que justificou o S incluído nesta nomenclatura. Em função desta inconsistência, esta asserção passa a ser considerada incorreta, gerando uma mudança no gabarito, que de E passara para D, pois apenas a assertiva III está correta.

Fontes:

- Revista IstoÉDinheiro (Edição 846, de 01 de janeiro de 2014, pp. 44-45).
- <http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-multilaterais/desenvolvimento-comercio-internacional-e-financas/organizacao-mundial-do-comercio>

Questão: 32**Recurso Procedente: Questão Anulada.**

A afirmativa a ser marcada deveria ser a A, já que os dias 3 e 4 de março são considerados pontos facultativos e não feriados nacionais. Portanto, embora surpreendente, o Carnaval não possui feriado nacional. No entanto, a alternativa C que deveria estar correta, está, na verdade, incorreta já que no dia 18 de abril é feriado nacional em comemoração a Paixão de Cristo (semana santa) e não ao *Corpus Chisti*. Portanto, a questão será anulada.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/01/1393841-quatro-feriados-de-2014-serao-em-fins-de-semana-veja-lista.shtml>

Questão: 36**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão está enquadrada no conteúdo programático do Edital Nº 01/2013, da Prefeitura Municipal de Pancas- ES, no Anexo I, onde lemos “Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível regional, nacional e internacional”. Tratar de tema tão atual, como o real (atual moeda do país) que em sua implantação, há apenas 20 anos, gerou grande revolução na economia, sociedade e política brasileira e estar falando sim da história do Brasil, mas da história atual que está acontecendo em nosso tempo, totalmente integrado a nosso cotidiano.

Fonte: <http://www.infoescola.com/economia/plano-real/>

Questão: 37**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão está enquadrada no conteúdo programático do Edital Nº 01/2013, da Prefeitura Municipal de Pancas- ES, no Anexo I, onde lemos “Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível regional, nacional e internacional”. Tratar de tema tão atual, como o real (atual moeda do país) que em sua implantação, há apenas 20 anos, gerou grande revolução na economia, sociedade e política brasileira e estar falando sim da história do Brasil, mas da história atual que está acontecendo em nosso tempo, totalmente integrado a nosso cotidiano.

Fonte: Banco Central – <http://www.bcb.gov.br/?CEDMOEBR>

Questão: 40**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A ausência do ‘s’ no artigo ‘a’ não gera prejuízos ao entendimento da questão. Inclusive, vale ressaltar que a ausência do ‘s’ está numa das alternativas e não compromete em nada seu entendimento. O mais importante era a contextualização política internacional, relacionando os líderes e suas regiões de atuação.

Fonte: Revista Época (Edição 814, de 30 de dezembro de 2013, pp 58-59).

Cargo: Professor MAPA - Ensino Fundamental - Séries Iniciais**Questão: 03****Recurso procedente: Questão Anulada.**

“Conotação é uma espécie de emanção semântica, possível graças à faculdade de associação de ideias inerentes ao espírito humano, faculdade que nos permite relacionar coisas análogas ou semelhantes.” Nessa questão há duas alternativas que apresentam linguagem conotativa: A e C.

Na alternativa A “... abraço à distância alguns amigos” e na alternativa C “paisagem escura e desarrumada” e “uma clara mancha de sol”.

Fonte: Garcia, Othon M. – Comunicação em prosa moderna. Editora FGV e o próprio texto.

Questão: 08**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O autor, nesse segmento, faz um balanço do ano que passou. Deixa transparecer uma tranquilidade, não há saudade, nem mágoa. Apesar da obscuridade das coisas num passado recente ele vislumbra uma luz expressa na linguagem metafórica “de uma clara mancha de sol.” Não se mostra indiferente, o que pode ser comprovado no último período do terceiro parágrafo: “Sinto uma grande ternura pelas pessoas; sou um homem sozinho, numa noite quieta, junto de folhagens úmidas, bebendo gravemente em honra de muitas pessoas.”

Fonte: O próprio texto.

Questão: 11**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa A, está de acordo com o último parágrafo da página 65, “Os temas transversais que compõem os Parâmetros Curriculares Nacionais são Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual e

Trabalho e Consumo, por envolverem problemáticas sociais atuais e urgentes, consideradas de abrangência nacional e até mesmo mundial.”.

Portanto, em conformidade com o enunciado da questão, estão corretas, a I, II e III, ou seja, alternativa D, de acordo com a publicação do gabarito.

Fonte: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998, P 65.

Questão: 12

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Cesar Coll, o currículo é um projeto. Não se trata de algo pronto e acabado, mas de algo a ser construído permanentemente no dia-a-dia da escola, com a participação ativa de todos os interessados na atividade educacional, particularmente daqueles atuam diretamente no estabelecimento escolar, como educadores e educandos, mas também dos membros da comunidade em que se situa a escola.

E ainda, para que cumpra suas funções, o currículo deve levar em conta as reais condições nas quais vai se concretizar: as condições do professor, as condições dos alunos, as condições do ambiente escolar, as condições da comunidade, as características dos materiais didáticos disponíveis, etc.

O currículo, segundo Pilletti (2010), inclui mais do que o conteúdo a ser aprendido. A porção do conteúdo, ou seja, as matérias podem diferir daquela que se transforma em currículo para outra. As relações humanas na sala de aula, os métodos de ensino e os processos de avaliação usados são partes tão importantes do currículo como o conteúdo a ser aprendido.

Também, de acordo com a da lei nº. 9394/96, "os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela".

Portanto, o argumento do candidato não procede de acordo com o que dispõe a LDB e não condiz com que os estudiosos da educação entendem sobre currículo na atualidade.

Fonte: PILETTI, N. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2004.

Questão: 13

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se referem à questão ora mencionada. Esclarece-se que o tempo de realização de prova estava previamente exposto no edital, o qual o candidato declarou conhecer e anuir quando efetuou a inscrição.

Questão: 18

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata da Lei nº 12.796, de 2013, última alteração da LDB e o conteúdo programático de acordo com o edital no anexo I – cita: A organização da educação básica: LDB Lei Federal nº 9394/96; ou seja, a LDB.

Fonte: LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

Questão: 19**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O erro material, da alternativa B não causou danos na interpretação da resposta de acordo com o enunciado dado.

E ainda, todas as demais alternativas (A – C – D - E) estão de acordo com o propósito da avaliação do aproveitamento escolar praticado como uma atribuição de qualidade aos resultados da aprendizagem dos educandos, tendo por base seus aspectos essenciais e, como objetivo final, uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento do educando.

O fato do acréscimo da vogal “e” na alternativa B, não a torna verdadeira, portanto a afirmativa continua com o mesmo sentido.

B) Estabelecer uma verificação da aprendizagem dos conteúdos ensinados, para classificação, e, após o registro da aferição, selecionar o educando, tendo em vista o resultado da aprendizagem.

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos, Verificação ou Avaliação: O Que Pratica a Escola?

Questão: 20**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com Lei de diretrizes e Bases, e alterações posteriores, no que dispõe em seu Art. 26. § 7º “Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.” (Incluído pela Lei nº 12.608, de 2012)

Fonte: LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

Questão: 22**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Segundo Cesar Coll, o currículo é um projeto. Não se trata de algo pronto e acabado, mas de algo a ser construído permanentemente no dia-a-dia da escola, com a participação ativa de todos os interessados na atividade educacional, particularmente daqueles atuam diretamente no estabelecimento escolar, como educadores e educandos, mas também dos membros da comunidade em que se situa a escola.

E ainda, para que cumpra suas funções, o currículo deve levar em conta as reais condições nas quais vai se concretizar: as condições do professor, as condições dos alunos, as condições do ambiente escolar, as condições da comunidade, as características dos materiais didáticos disponíveis, etc.

O currículo, segundo Pilletti (2010), inclui mais do que o conteúdo a ser aprendido. A porção do conteúdo, ou seja, as matérias podem diferir daquela que se transforma em currículo para outra. As relações humanas na sala de aula, os métodos de ensino e os processos de avaliação usados são partes tão importantes do currículo como o conteúdo a ser aprendido.

Também, de acordo com a da lei nº. 9 394/96, "os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela" Portanto, as razões recursais não procede de acordo com o que dispõe a LDB e não condiz com que os estudiosos da educação entendem sobre currículo na atualidade.

Fonte: PILETTI, N. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2004.

Questão: 28**Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com Lei de diretrizes e Bases, e alterações posteriores, no que dispõe em seu Art. 26. § 7º “Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.” (Incluído pela Lei nº 12.608, de 2012)

Fonte: LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

Questão: 29**Recurso Prejudicado: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais não se referem à questão ora mencionada.

Questão: 31**Recurso Procedente: Gabarito alterado para alternativa D.**

A assertiva I da questão apresenta a nomenclatura incorreta, já que a BRIC foi a denominação do economista Jim O’Neill para países que serão futuramente as mais prósperas do planeta, mas esta foi alterada para BRICS a partir do momento que se formou de fato em grupo e recebeu a inclusão da África do Sul, o que justificou o S incluído nesta nomenclatura. Em função desta inconsistência, esta asserção passa a ser considerada incorreta, gerando uma mudança no gabarito, que de E passara para D, pois apenas a assertiva III está correta.

Fontes:

- Revista IstoÉDinheiro (Edição 846, de 01 de janeiro de 2014, pp. 44-45).
- <http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-multilaterais/desenvolvimento-comercio-internacional-e-financas/organizacao-mundial-do-comercio>

Questão: 32**Recurso Procedente: Questão Anulada.**

A afirmativa a ser marcada deveria ser A, já que os dias 3 e 4 de março são considerados pontos facultativos e não feriados nacionais. Portanto, embora surpreendente, o Carnaval não possui feriado nacional. No entanto, a alternativa C que deveria estar correta, está, na verdade, incorreta já que no dia 18 de abril é feriado nacional em comemoração a Paixão de Cristo (semana santa) e não ao *Corpus Christi*. Portanto, a questão será anulada.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/01/1393841-quatro-feriados-de-2014-serao-em-fins-de-semana-veja-lista.shtml>

Cargo: Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - Artes**Questão: 19****Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O argumento do recurso não corresponde à questão citada.

Questão: 32**Recurso Prejudicado: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões e fundamentações recursais não se referem à questão.

Fonte: <http://www.idecan.org.br/concursos/112/11.pdf>

Cargo: Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - História

Questão: 29

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático específico para o cargo, especificamente sobre o item “Noções de Administração Pública, de acordo com a Lei Orgânica Municipal”.

Fonte: Edital 001/2013

Questão: 30

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático específico para o cargo, especificamente sobre o item “Noções de Administração Pública, de acordo com a Lei Orgânica Municipal”.

Fonte: Edital 001/2013

Cargo: Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - Língua Portuguesa

Questão: 35

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões de 33 a 35, fundamentadas pelo texto de André Richter (Agência Brasil), denota o assunto a ser abordado: o Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, a inconsistência quanto à sigla da questão 35 é irrelevante, já que o assunto foi explicitado e sugerido anteriormente de forma adequada: “Leia o texto e responda às questões de 33 a 35”. A questão em seu enunciado solicita para marcar as afirmativas corretas sobre os ministros que compõem o STF, ou seja, os que estão hoje ocupando cadeira no Supremo Tribunal Federal. Desta forma, estão lá Celso de Mello (indicado pelo presidente José Sarney), Marco Aurélio de Mello (indicado pelo presidente Fernando Collor de Mello), Gilmar Mendes (indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso), Carmen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa e Dias Tófolli (indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) e Luiz Fux, Rosa Weber, Teori Zavaski e Roberto Barroso (indicados pela presidenta Dilma Rousseff). Portanto, não compõe o STF hoje nenhum ministro indicado pelo presidente Itamar Franco. Os demais presidentes que governaram após a redemocratização do Brasil têm indicações ainda no STF. Portanto, a afirmativa II está correta.

Fonte: ww.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=sobreStfComposicaoComposicaoPlenariaApresentacao

Cargo: Professor MAPB - Ensino Fundamental - Séries Finais - Matemática

Questão: 35

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões de 33 a 35, fundamentadas pelo texto de André Richter (Agência Brasil), denota o assunto a ser abordado: o Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, a inconsistência quanto à sigla da questão 35 é irrelevante, já que o assunto foi explicitado e sugerido anteriormente de forma adequada: “Leia o texto e responda às questões de 33 a 35”. A questão em seu enunciado solicita para marcar as afirmativas corretas sobre os ministros que compõem o STF, ou seja, os que estão hoje ocupando cadeira no Supremo Tribunal Federal. Desta forma, estão lá Celso de Mello (indicado pelo presidente José Sarney), Marco Aurélio de Mello

(indicado pelo presidente Fernando Collor de Mello), Gilmar Mendes (indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso), Carmen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa e Dias Tófolli (indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) e Luiz Fux, Rosa Weber, Teori Zavaski e Roberto Barroso (indicados pela presidenta Dilma Rousseff). Portanto, não compõe o STF hoje nenhum ministro indicado pelo presidente Itamar Franco. Os demais presidentes que governaram após a redemocratização do Brasil têm indicações ainda no STF. Portanto, a afirmativa II está correta.

Fonte:

www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=sobreStfComposicaoComposicaoPlenariaApresentacao.

Cargo: Psicólogo

Questão: 27

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Trata-se de questão objetiva cuja fonte utilizada para o enunciado da questão bem como as alternativas propostas são extraídas diretamente da obra de Sigmund Freud. Destarte, as interpretações vindouras aos escritos do autor, no caso Freud, podem inclusive diferir do original, fonte com a qual trabalhou-se. Na obra original, tem-se literalmente o posicionamento do autor expressas no enunciado e nas alternativas apresentadas que ratifica a alternativa **B** como a única correta.

Fontes:

- FREUD, Sigmund. **Luto e Melancolia**. IN: Escritos sobre a Psicologia do Inconsciente – Obras Completas de Sigmund Freud, Vol. 2. Rio de Janeiro : IMAGO, 2006, p. 103-104.
- FREUD, Sigmund. **Luto e Melancolia**. IN: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol XIV. Rio de Janeiro : IMAGO, 1974, p. 275-276.

Questão: 35

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões de 33 a 35, fundamentadas pelo texto de André Richter (Agência Brasil), denota o assunto a ser abordado: o Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, a inconsistência quanto à sigla da questão 35 é irrelevante, já que o assunto foi explicitado e sugerido anteriormente de forma adequada: “Leia o texto e responda às questões de 33 a 35”. A questão em seu enunciado solicita para marcar as afirmativas corretas sobre os ministros que compõem o STF, ou seja, os que estão hoje ocupando cadeira no Supremo Tribunal Federal. Desta forma, estão lá Celso de Mello (indicado pelo presidente José Sarney), Marco Aurélio de Mello (indicado pelo presidente Fernando Collor de Mello), Gilmar Mendes (indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso), Carmen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Joaquim Barbosa e Dias Tófolli (indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) e Luiz Fux, Rosa Weber, Teori Zavaski e Roberto Barroso (indicados pela presidenta Dilma Rousseff). Portanto, não compõe o STF hoje nenhum ministro indicado pelo presidente Itamar Franco. Os demais presidentes que governaram após a redemocratização do Brasil têm indicações ainda no STF. Portanto, a afirmativa II está correta.

Fonte:

<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=sobreStfComposicaoComposicaoPlenariaApresentacao>

Questão: 07

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão pede que se assinale a opção em que a palavra seja acentuada pela mesma razão que a palavra “análise”. As palavras “análise” e “ética” são acentuadas pela mesma razão, pois ambas recebem acento agudo porque são proparoxítonas, ou seja, com intensidade na antepenúltima sílaba. Sustenta o recurso que a palavra “responsável” também seria acentuada pela mesma razão, no entanto, a palavra “responsável” é acentuada por ser paroxítona terminada em “l”.

Fonte: Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2011.
Bechara, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Questão: 10

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão pede que seja assinalada a opção em que o termo destacado é um complemento verbal. Na opção A, a expressão em destaque complementa o verbo “gostar” e é objeto indireto desse verbo. Nas demais opções os termos completam o sentido dos substantivos: “necessidade”, “possibilidade”, “jogo” e “esforço”. Sustenta o recurso que na oração “O jogo de cena não representava a verdadeira etiqueta”, a palavra “jogo” é um verbo. Porém, a palavra “jogo” é um substantivo, devidamente antecedida pelo artigo definido “o”. Os artigos definidos “o”, “a”, “os”, “as” se antepõem a substantivos.

Fontes:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2011.
- Bechara, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Questão: 13

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para achar o volume do paralelepípedo depois de ampliado, deve-se multiplicar suas arestas por 1,6:

$$1,6x \cdot 1,6y \cdot 1,6z = A \text{ cm}^3$$

$$4,096 \cdot x \cdot y \cdot z = A \text{ cm}^3$$

(Considerando x, y e z: comprimento, largura e altura)

Tem-se então que:

$$x \cdot y \cdot z = 200 \text{ cm}^3$$

pode-se agora achar o volume do paralelepípedo depois de ampliado:

$$4,096 \cdot x \cdot y \cdot z = A \text{ cm}^3$$

$$4,096 \cdot 200 = A \text{ cm}^3$$

$$A = 819,2$$

Agora subtrai-se o volume antes de ampliado:

$$819,2 - 200 = 619,2$$

Resposta: D

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4ª edição, Fabrício Mariano.

Questão: 15

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Observando as duas primeiras linhas tem-se operações "contrárias"

$$4 \times 6 = 24$$

$$63 / 9 = 7$$

Logo conclui-se que as duas últimas também são operações contrárias:

$$6 + 8 = 14$$

$$26 - ? = 11$$

$$\text{Assim: } ? = 15$$

$$\text{Soma dos algarismos: } 1 + 5 = 6$$

Resposta: D

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Questão: 16

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resolução da questão é feita através de sistema linear (ou sistema de equações):

$$\begin{cases} 5x + 10/5y - 10 = 9 \\ x - y = 3 \end{cases}$$

Tem-se então que:

$$5x + 10 = 45y - 90$$

$$5x = 45y - 100$$

$$x = 3 + y$$

Após “resolver” a primeira equação, substitui-se o valor de x, e acha-se o valor de y:

$$15 + 5y = 45y - 100$$

$$40y = 115$$

$$y = 115/40$$

Depois substitui-se o valor de y na equação: $x = 3 + y$, e acha-se o valor de x:

$$x = 3 + 115/40$$

$$x = 120/40 + 115/40$$

$$x = 235/40$$

Agora faz-se a operação que se pede:

$$235/40 + 115/40 = 350/40 = 8,75$$

Resposta: E

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4º edição, Fabrício Mariano.

Cargo: Técnico em Controle Interno

Questão: 03

Recurso procedente: Questão Anulada.

“Conotação é uma espécie de emanação semântica, possível graças à faculdade de associação de ideias inerentes ao espírito humano, faculdade que nos permite relacionar coisas análogas ou semelhantes.” Nessa questão há duas alternativas que apresentam linguagem conotativa: A e C.

Na alternativa A “... abraço à distância alguns amigos” e na alternativa C “paisagem escura e desarrumada” e “uma clara mancha de sol”.

Fonte: Garcia, Othon M. – Comunicação em prosa moderna. Editora FGV e o próprio texto.

Questão: 24

Recurso procedente: Gabarito alterado para alternativa E

A questão solicita a verificação da veracidade ou falsidade dos itens referentes à Tomada de Contas Especial. Os itens propostos são analisados a seguir.

- O processo de Tomada de Contas Especial tem por base a conduta do agente público que agiu em descumprimento à lei ou deixou de atender ao interesse público.

De acordo com o Manual de Tomada de Contas Especial (2013, p. 6),

Referido processo tem por base a conduta do agente público que agiu em descumprimento à lei ou deixou de atender ao interesse público, quando da omissão no dever de prestar contas, da não comprovação da aplicação de recursos, da ocorrência de desfalque, alcance, desvio ou desaparecimento de dinheiros, bens ou valores públicos, ou de prática de ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano à administração pública federal.

Dessa forma, a alternativa é **verdadeira (V)**.

- Constitui-se em pressuposto para instauração de tomada de contas especial a existência de elementos fáticos ou jurídicos suficientes que comprovem dano ao erário público.

De acordo com o Manual de Tomada de Contas Especial (2013, p. 6),

Os pressupostos para instauração de TCE estão descritos no art. 5º da IN/TCU n.º 71/2012, in verbis: “Art. 5º É pressuposto para instauração de tomada de contas especial a existência de elementos fáticos e jurídicos suficientes para: I - comprovação da ocorrência de dano; e” [...]

Dessa forma, a alternativa é **verdadeira (V)**.

- O processo de Tomada de Contas Especial é uma medida de exceção e só deve ser instaurado após esgotadas todas as medidas administrativas internas.

De acordo com o Manual de Tomada de Contas Especial (2013, p. 7),

Características da Tomada de Contas Especial: [...]

c) Constitui medida de exceção, somente devendo ser instaurada após esgotadas todas as medidas administrativas internas objetivando o ressarcimento do prejuízo ao Erário (art. 3º da IN/TCU n.º 71/2012); [...]

Dessa forma, a alternativa é **verdadeira (V)**.

- A Tomada de Contas Especial é julgada pela autoridade administrativa que a instaura ou superior, ficando o julgamento adstrito à própria administração.

De acordo com o Manual de Tomada de Contas Especial (2013, p. 7),

Outra distinção importante é que a TCE não é julgada pela autoridade administrativa que a instaura, mas sim pelo Tribunal de Contas da União - TCU, enquanto o julgamento do Processo Administrativo Disciplinar é feito pela autoridade instauradora ou superior, dependendo da penalidade a ser aplicada, ficando o julgamento, em quaisquer circunstâncias, adstrito à própria Administração.

Dessa forma, a alternativa é **falsa (F)**.

- O Poder Judiciário poderá rever todos os processos da Tomada de Contas Especial, tanto em relação aos procedimentos legais quanto ao mérito dos mesmos.

De acordo com o Manual de Tomada de Contas Especial (2013, p. 8),

Apesar das diferenças, a Tomada de Contas Especial, o Processo Administrativo Disciplinar e a Sindicância guardam correspondências entre si, quais sejam: [...]

d) O Judiciário pode rever todos os processos quanto à observância dos procedimentos legais, mas não pode adentrar no mérito da TCE, nem na gradação da penalidade da Sindicância ou do Processo Administrativo .

Dessa forma, a alternativa é **falsa (F)**.

Assim, a sequência correta é **V – V – V – F – F**, devendo o gabarito ser alterado para a letra **E**.

Fonte: BRASIL. Controladoria Geral da União. Secretaria Federal de Controle Interno. **Manual de Tomada de Contas Especial**. Abril/2013. Disponível em:

<http://www.cgu.gov.br/ControleInterno/Arquivos/TomadaContasEspecial/ManualTCE.pdf>>. Acesso em 27 de fevereiro de 2014

Questão: 26

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão versa sobre o controle interno na administração pública, onde é solicitado o apontamento do item correto com base nas ideias constantes no texto apresentado:

De acordo com o guia para normas de controle interno do setor público, elaborado pela entidade de fiscalização superior, *International Organization of Supreme Audit Institution (INTOSAI)*, organização que tem por objetivo fomentar o intercâmbio de ideias e experiências no que se refere à auditoria pública, compete à administração pública desenvolver um controle interno adequado e garantir o seu funcionamento para proteger os recursos públicos, assegurar o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, bem como a probidade e a adequação das decisões tomadas para reduzir o risco de erros e de irregularidades, e buscar a execução ordenada, ética, econômica, eficiente e eficaz das atividades da administração.

Conforme o comando deve-se identificar um dos objetivos do controle interno. Conforme o Tribunal de Contas - Diretoria de Métodos e Procedimentos de Controle (2009), a adoção de padrões de controles internos fortemente calcados no gerenciamento de riscos e em modelos de governança corporativa, como, inclusive, recomenda a Intosai é uma tendência mundial, e, embora muitos objetivos sejam específicos a uma determinada organização, existem categorias de objetivos, como por exemplo: estratégico - relacionado à sobrevivência, continuidade e sustentabilidade; operacional - **efetividade e eficiência** na utilização dos recursos, mediante operações ordenadas, éticas, econômicas e adequada salvaguarda contra perdas, mau uso ou dano.

Ainda conforme o Tribunal de Contas - Diretoria de Métodos e Procedimentos de Controle (2009, p. 4), controle interno, controles internos e sistema ou estrutura de controle(s) interno(s) são expressões sinônimas, utilizadas para referir-se ao processo composto pelas regras de estrutura organizacional e pelo conjunto de políticas e procedimentos adotados por uma organização para a vigilância, fiscalização e verificação, que permite prever, observar, dirigir ou governar os eventos que possam impactar na consecução de seus objetivos.

Nesse sentido, dentro do texto apresentado, que deve ser interpretado para resolução da questão, é apontado como um dos objetivos a serem alcançados pelo controle interno a eficiência, eficácia e **efetividade** operacional, mediante execução ordenada, ética e econômica das operações.

Fontes:

- BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. DIRETORIA DE MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLE. Critérios gerais de controle interno na administração pública: um estudo dos modelos e das normas disciplinadoras em diversos países. Julho/2009. Disponível em:

<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2056688.PDF>>. Acesso em 27 de fevereiro de 2014.

- INTERNATIONAL ORGANIZATION OF SUPREME AUDIT INSTITUTIONS – INTOSAI. Diretrizes para as normas de controle interno do setor público. Tradução de Cristina Maria Cunha Guerreiro, Delanise Costa e Soraia de Oliveira Ruther. Salvador: Tribunal de Contas do Estado da Bahia, 2007.

Questão: 31

Recurso Procedente: Gabarito alterado para alternativa D.

A assertiva I da questão apresenta a nomenclatura incorreta, já que a BRIC foi a denominação do economista Jim O’Neill para países que serão futuramente as mais prósperas do planeta, mas esta foi alterada para BRICS a partir do momento que se formou de fato em grupo e recebeu a inclusão da África do Sul, o que justificou o S incluído nesta nomenclatura. Em função desta inconsistência, esta asserção passa a ser considerada incorreta, gerando uma mudança no gabarito, que de E passara para D, pois apenas a assertiva III está correta.

Fontes:

- Revista IstoÉ Dinheiro (Edição 846, de 01 de janeiro de 2014, pp. 44-45).
- <http://www.itamaraty.gov.br/temas/temas-multilaterais/desenvolvimento-comercio-internacional-e-financas/organizacao-mundial-do-comercio>

Questão: 32

Recurso Procedente: Questão Anulada.

A afirmativa a ser marcada deveria ser A, já que os dias 3 e 4 de março são considerados pontos facultativos e não feriados nacionais. Portanto, embora surpreendente, o Carnaval não possui feriado nacional. No entanto, a alternativa C que deveria estar correta, está, na verdade, incorreta já que no dia 18 de abril é feriado nacional em comemoração a Paixão de Cristo (semana santa) e não ao *Corpus Chisti*. Portanto, a questão será anulada.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/01/1393841-quatro-feriados-de-2014-serao-em-fins-de-semana-veja-lista.shtml>

III
DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

19 de março de 2014

IDECAN